

Concurso de Astronomia para Estudantes
Imagem de seu Objeto Astronômico Favorito
com o Telescópio SOAR

Laboratório Nacional de Astrofísica/MCTI – Olimpíada Brasileira de Astronomia/SAB

Estudante: **Mathias Ribeiro Cardoso, 15 anos, 1º ano**

Escola: **C.E. Erich Walter Heine, Rio de Janeiro - RJ**

Professor Responsável: **André Gonçalves de Oliveira**

Disciplina: **Física**

Nome do Objeto Astronômico: **Nebulosa Ômega (Messier 17, NGC 6618)**

Coordenadas do Objeto (Ascensão reta e Declinação): 18h 20m 26.0s, -16° 10' 36.0"

Por que o seu objeto deve ser observado pelo Telescópio SOAR?

A decisão de escolher a Nebulosa Ômega não surgiu da noite para o dia. Tudo começou quando eu tinha sete anos. Muito fã de ciências, eu vivia brincando de cientista com o meu irmão. Quando peguei um livro de geografia e imaginei que ele fosse um monitor de computador e esse livro tinha uma página só falando desse astro e do outro lado uma imagem da nebulosa. É claro que de início me encantei pela foto e não dei atenção ao conteúdo. Mas alguns anos depois que aprendi a ler, pesquisei sobre esse astro e meu interesse pela astronomia começou a despertar. Com um tempo fui descobrindo novos astros como: planetas, galáxias, asteroide, entre outros. E não conseguia decidir qual era o mais bonito ou interessante que o outro. Até mesmo pensei em ser astronauta. Mas meus problemas de saúde e meu medo de altura me impediram de tentar entrar na aeronáutica. Ao querer aprofundar mais o meu conhecimento em relação a Nebulosa Ômega, descobri que a astronomia em si está interligada com várias matérias que aprendemos na escola como: a Química, Física, História, Geografia, Filosofia, e até mesmo artes.

A Nebulosa Ômega é uma região composta de gás estelar e poeira que recentemente começou a formar novas estrelas (foi quando matei a minha curiosidade e descobri de onde veio as estrelas). Ela está localizada na constelação de Sagitário que infelizmente não é meu signo. A nebulosa está localizada em uma região rica em estrelas, na região sagitariana da Via-Láctea. Ela está entre 5 000 a 6 000 anos-luz da Terra e mede cerca de 20 anos-luz de diâmetro. A nuvem de matéria interestelar onde a Nebulosa Ômega está contida tem cerca de 40 anos-luz de diâmetro. A massa total da nebulosa está estimada em 800 massas solares. Um aglomerado estelar aberto, composto de 35 estrelas, está contido na nebulosa. Sua intensa radiação causa a diminuição do gás estelar em suas vizinhanças, o mais importante da Nebulosa Ômega é que quando ela foi descoberta ela tinha o formato da letra grega ÔMEGA daí o nome. E o brilho e a aparência desse astro dá a impressão de que ela foi pintada por um artista plástico. O que é bastante interessante porque assim como chamou a minha atenção poderia chamar de outras pessoas.

Fico muito feliz de viver no século XXI, pois a tecnologia já é bastante evoluída e quanto mais passa o tempo ela tende a evoluir, e nada melhor que um telescópio que possui equipamentos de última geração para tirar foto da grande culpada por despertar o meu, e teoricamente de muita gente, interesse pela astronomia.